

RESUMO

A dissertação aborda o Manejo Integrado de Pragas (MIP) em acervos moveis e bens imóveis, especificamente na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) de 2019 a 2022. O objetivo é analisar os riscos enfrentados pelo acervo institucional devido à presença significativa de pragas e vetores urbanos no ambiente circundante, com o objetivo de garantir o sucesso na implementação, manutenção e ajustes futuros do MIP, levando em consideração a biossegurança. São apresentados resumidamente aspectos do conceito de conservação preventiva e gerenciamento de riscos, os quais têm sido implementados na FCRB visando a proteção dos acervos contra diversos tipos de riscos, com destaque para os causados por agentes biológicos. As principais ações e estudos realizados nesse contexto são analisadas visando entender os caminhos percorridos e as diferentes abordagens ao longo do tempo e de como tem se apresentado institucionalmente na atualidade. Analisamos as mobilizações oriundas de infestações pontuais de pragas ocorridas no período da pesquisa, de como isso impacta na proteção dos acervos e o que pode ser melhorado e aproveitado para a instituição e demais entidades que também enfrentam esse inimigo em comum, as pragas que danificam ou até destroem os acervos. A partir das análises realizadas, são apresentadas propostas de diretrizes para a estruturação de um MIP na FCRB e para suas novas instalações do edifício acervo.

Palavras-chave: Preservação; Conservação preventiva; Agentes biológicos; Manejo integrado de pragas; Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).